

406 VAGAS

Abertas inscrições para concurso da Secretaria de Estado de Saúde

Prova objetiva do concurso ocorrerá no dia 14 de abril, em Cuiabá

ANA LAZARINI / SES-MT

Estão abertas as inscrições para o concurso público da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT). Os interessados poderão se inscrever até as 16h do dia 8 de fevereiro, por meio do site <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sesmt23>. A prova objetiva do concurso ocorrerá no dia 14 de abril, das 13h às 17h, em Cuiabá.

“Estamos falando de um concurso aguardado por mais de 20 anos, que engloba 88 perfis existentes na carreira da SES, sendo 33 perfis para nível superior e 46 para especialis-

tas, e que tem a característica de cadastro reserva. Isso significa que os candidatos classificados poderão ter a oportunidade de ser chamados à medida em que a gestão necessite. O resultado deste concurso tem a validade inicial de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos”, explicou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

“Engloba 88 perfis existentes na carreira da SES

O concurso será realizado em duas etapas, sendo a primeira uma

prova objetiva, que ocorrerá no dia 14 de abril. A segunda etapa será de avaliação de títulos, de caráter classificatório, apenas para perfis de nível superior.

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 85 para profissional técnico de nível médio em Serviços de Saúde do SUS e de R\$ 150 para profissional técnico de nível superior em Serviços de Saúde do SUS. O requerimento de inscrição será cancelado caso o pagamento da taxa de inscrição (DAR) não seja efetuado até o dia 9 de fevereiro de 2024.

A isenção da taxa de inscrição poderá ser solicitada – dentro do prazo estabelecido – por candidatos que declararem e comprovarem que se enquadram na legislação vigente, conforme detalha o edital publicado em



Foram disponibilizadas 406 vagas para cadastro de reserva

Diário Oficial.

Foram disponibilizadas 406 vagas para cadastrado de reserva em perfis de profissional técnico de nível médio em Serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e de profissional técnico

de nível superior em Serviços de Saúde do SUS para atuarem na SES e/ou nas suas unidades.

Informações sobre os cargos e perfis disponíveis podem ser acessadas no edital e na primeira retificação do edital.



O diagnóstico tardio pode causar lesões neurais

JANEIRO ROXO

SES alerta para diagnóstico e tratamento de hanseníase

**Apesar de
ser crônica e
transmissível,
doença tem cura**

FERNANDA NAZÁRIO / SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) alerta a população para a importância do tratamento contra a hanseníase. A doença é crônica e transmissível, mas tem cura e pode ser tratada gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), nas Unidades Básicas de Saúde ou unidades especializadas da SES, que atendem os casos com resistência medicamentosa e/ou com incapacidades físicas.

Mato Grosso detém as maiores taxas de detecção de hanseníase do país e, por esse motivo, é reco-

nhcido como hiperendêmico. Conforme o secretário de Estado de Saúde em exercício, Juliano Melo, o Estado está empenhado em uma política ativa de detecção de novos casos.

“Diagnosticando muito e, por isso, nós realmente teremos muitos casos, mas trabalhamos para o tratamento imediato desses novos casos, de forma a evitar a transmissibilidade e também o agravamento”, disse o gestor.

Em Mato Grosso, foram diagnosticados 2.507 casos de hanseníase em 2020; 2.106 em 2021; 2.375 em 2022 e dados parciais de 2023 apontam para 4.212 casos. A superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes, aproveitou a campanha nacional do Janeiro Roxo – que visa o combate à

hanseníase - para alertar as pessoas sobre os sinais e sintomas da doença.

“É importante procurar um atendimento médico se forem identificadas manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas em qualquer parte do corpo, com perda ou alteração de sensibilidade térmica ao calor e frio, ao tato e à dor, que podem estar principalmente nas extremidades das mãos e dos pés, na face, nas orelhas, no tronco, nas nádegas e nas pernas”, explicou.

“Se a pessoa identificou algum desses sintomas, é importante não ficar com medo ou vergonha de procurar uma unidade de saúde. O diagnóstico tardio pode causar lesões neurais, acarretando um alto poder de incapacidade física. Já o diagnóstico ágil acelera a cura da doença”.